

XI Seminário Internacional Brasil/Argentina discute problemas jurídicos em tempo de crise



Ontem, 29/11, foi o último dia da XI edição do Seminário Internacional Brasil/Argentina, que este ano abordou uma preocupação universal entre juristas e estudantes de direito: “Problemas Jurídicos em Tempos de Crise”. O evento, promovido pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade de Buenos Aires, começou no dia 28/11 no Auditório Ministro Dias Trindade da SJBA.

Para abrir a cerimônia, o juiz federal diretor do foro Dirley da Cunha Jr. deu as boas vindas à plateia em nome dos juízes, servidores e colaboradores desta Seccional. Ressaltou que além da satisfação em comemorar a décima primeira edição deste evento internacional, a Justiça Federal baiana estava em festa pela nomeação de Desembargador Federal do Tribunal Regional da Primeira Região ao Professor Doutor Wilson Alves de Souza, também coordenador e idealizador do evento. Quebrando o protocolo, o diretor do Foro pediu uma salva de palmas para seu amado mestre, que ficou emocionado diante do público que o aplaudia de pé. O gesto singelo foi replicado por todos os palestrantes e cada um, ao seu modo, reverenciou o Professor Doutor Wilson Alves de Souza.

Ao retomar a palavra, Dr. Dirley da Cunha Jr. deu início a palestra “Estado Social, Acesso à Justiça e Efetividade dos Direitos em Tempos de Crise”. De acordo com o diretor do Foro, apesar da crise econômica, política e jurídica, com a Constituição de 1988, o Estado social passa a servir de termômetro para a legitimação e a afirmação democrática do discurso político vem permitindo que cada vez mais o cidadão possa reivindicar em juízo os seus direitos sociais consolidados nesse modelo de Estado Social. Ou seja, vem reivindicar através de posturas jurídicas e não de meros discursos retóricos e assim ganha espaço o discurso da inclusão.

Em contrapartida, aos avanços do Estado Democrático Constitucional e Social de Direito protagonizados pela Constitui-

ção de 1988 também houve situações de crise; como por exemplo, a aprovação da Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos sociais por 20 anos, isto é, que congela investimentos em alimentação, moradia, saúde, segurança, educação, cultura, lazer e toda e qualquer prestação social fundamental.

A Emenda limita o orçamento dos órgãos federais dotados de autonomia financeira, congelando de 2016 até 2036 as verbas federais. No cotidiano, o magistrado disse já sentir os efeitos catastróficos desta Emenda na Direção do Foro.

Logo após, o professor da Universidade Católica do Salvador e Advogado da Caixa Econômica Federal, Daniel Guimarães Silva Roman com a palestra “A Jurisdição na Recuperação de Empresas Transnacionais face a Soberania dos Países”, onde explicou o abismo que há entre os países com relação ao poder econômico diferente, a cultura, a religiosidade etc dentro do contexto da União Europeia.

Posteriormente veio a palestra do Professor Paulo José Angelo Andrade com o tema: “Direito Penal do Trabalho - Perspectivas atuais”, onde o foco foi o tráfico de pessoas com fins laborais. Utilizando a metodologia filosófica do direito, o professor norteou o tema que julgou ser bastante delicado. Apesar de haver leis e fiscalizações voltadas para o trabalho escravo, crises, como a que assola a Venezuela atualmente, levam as pessoas a se submeterem a situações de exploração laboral.

Logo após, o Professor da Universidade Federal da Bahia Fabiano Pimentel apresentou o tema “O Processo Penal em Tempos de Crise”, seguido pela também professora da UFBA, Juliana Damasceno, que assumiu com a palestra “A Missão de Garantia do Direito Penal em Tempos de Crise”, onde exemplificou que, a seu ver, a militarização do direito penal e a flexibilização das garantias do direito penal não são um caminho para o Brasil. Antes de apresentar seu tema, ela também prestou sua homenagem ao

magistrado entregando-lhe um buquê de lírios.

Depois a palavra ficou com o Professor e Procurador Federal Carlos Valder Nascimento com a palestra: “Abuso da Autoridade e sua Inadequação na Hermenêutica”, onde exemplificou com casos de sua carreira o uso abusivo do poder na jurisdição. Na solenidade, o professor também lançou o seu livro “Tratado de Direito Municipal”.

A Professora da UFBA, Doutoranda em Direito Público na UFBA e Procuradora Federal, Carliane de Oliveira Carvalho deu prosseguimento com a palestra: “A Legitimidade Democrática das Decisões de Estado no Âmbito Judicial em Tempos de Crise”, onde debateu principalmente a crise da moralidade e de igualdade no Brasil.

O Professor do Centro Universitário Jorge Amado encerrou as atividades do primeiro dia com a palestra: “As medidas Executivas Atípicas e a Efetividade das Decisões Judiciais”, exemplificando alguns casos polêmicos na justiça brasileira.

SEGUNDO DIA - No segundo dia de seminário (29/11), quem iniciou os trabalhos foi a especialista em Direito Michelle Martins Papini Mota, que abordou o tema “Aquisições Públicas: Cautela em Tempo de Crise”.

Depois, o professor da UFBA, advogado e Mestre Mauricio Dantas Góes e Góes deu início à palestra “A Influência das Decisões Judiciais no Ambiente de Crise”. Logo após, Érika Stancovich Doutora em Psicanálise, Diretora Pedagógica do Conselho Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapias, juntou-se a Tania Mota de Oliveira, Doutora em Direito, advogada consultora jurídica para a palestra: “Resiliência e Problemas Econômicos Contemporâneos”, onde ambas nortearam o seminário de forma mais dinâmica. Érika tratou de direito resiliente e profissional resiliente, enquanto Tania trouxe uma reflexão mais humanista do direito.

O palestrante seguinte, o Professor da UFBA, Mestre em Direito e advogado Renato Dantas, também adotou uma postura mais dinâmica para dirigir a palestra “O Real Significado de Celeridade no Processo Civil Brasileiro”. Logo depois quem palestrou foi a Professora da Universidade de Buenos Aires Doutora em Ciência Política Marta Biagi, com a palestra “A Paz e os Vínculos Sociais: Reflexões e Debates em Tempos de Crise. Posteriormente”. A também Professora da Universidade de Buenos Aires e Doutora em Sociologia, Andrea Laura Gastron, apre-

sentou a palestra “Colocando o Mito em Crise: Presença Negra na Argentina com Base no Estudo de duas Esculturas”.

O coordenador e idealizador do Seminário Internacional, Wilson Alves de Souza também compartilhou seus conhecimentos com a palestra “O Funcionamento do Sistema de Justiça em Tempos de Crise: Sobre a Possibilidade de Estado Fático de Exceção em Período Democrático”, onde adotou uma postura mais sociológica e política exemplificando com situações de crise da história mundial.

Encerrando com chave de ouro as apresentações do XI Seminário Internacional Brasil e Argentina, o Professor Doutor em Direito, Ricardo Rabinovich-Berkman surpreendeu a todos com sua criatividade para orquestrar a palestra “A Justiça Inútil e o Sistema Ineficaz: Advertências desde a TV e o Cinema”.

Encerrando as atividades, o coordenador Wilson Alves de Souza agradeceu a todos da plateia e aos servidores que tornaram este evento possível, na oportunidade também foi lançado o livro “Derecho, Arte y Creatividad”, da Professora Andrea Laura Gastron.

Por Carolina Sales Barreto

Hoje tem Café com Conhecimento



O 2º painel de 2018 do “Café com Conhecimento” será transmitido amanhã, dia 30/11, das 13h às 15h, no auditório desta Seccional. O evento tem por objetivo disseminar os aspectos práticos e os resultados da implementação da Gestão do Conhecimento na JF1.

Palestra sobre Saúde do Homem acontece hoje, na Biblioteca

O Núcleo de Bem-estar Social (NU-BES) convida hoje a todos os interessados para participarem da palestra sobre a Saúde do Homem com a urologista Dra. Fernanda Pimentel e a fisioterapeuta urológica Dra. Luciola Franco, na Biblioteca desta Seccional, às 14h.

Aniversariantes - Hoje: Tarcilly Pires Miranda Santana (Itabuna), Cléa Maria Albuquerque Ferreira e Fernando de Abreu Nascimento (ambos do NUCJU). **Amanhã:** Juiz federal substituto Rodrigo Britto Pereira Lima (1ª Vara), César Omar Vieira Souto (Eunápolis), Lívia Santos (1ª Vara) e Selma da Conceição Silva (NUCAF). **Domingo:** Juíza federal Arali Maciel Duarte (1ª Vara), Alberica Paula Carvalho de Lima (Itabuna), Christiane Cabral Correia da Silva (Juazeiro), Claudia Silva Daniel (SECAD), Lygia Maria dos Santos Oliveira (1ª Vara) e Aureci Batista Barreto (NUCOD). **Segunda-feira:** Damião Uchôa de Alencar (Feira de Santana), Vinicius Moura da Silva (Guanambi), Cristiane Guimarães Lima (NUCAF), Francisco Jesus dos Santos (18ª Vara), Aristóteles Santos Souza (Feira de Santana), Jean Oliveira Barbosa (NUCGP) e Ana Luísa Meireles Barbosa (Guanambi). **Parabéns!**